

CADERNO DE RESUMOS

III JORNADA DE PESQUISAS DO CAPPH



Histórias (Des-) Construídas:

presenças, caminhos, lugares

Realização

Grupo de Pesquisa Cidade, Arquitetura e Preservação em Perspectiva Histórica - CAPPH
Laboratório de Humanidades - Lab.Hum

Comissão Organizadora

Fernando Atique
Cristiane Gonçalves
Renata Geraissati
Diógenes Sousa
Bruna Mallorga
Rafael Conti
Raissa Marcondes
Carlos Moura
Armando Junior

Projeto Gráfico

Fernando Atique
Armando Junior
Carlos Moura

Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - UNIFESP

Estrada do Caminho Velho, n° 333 - Jd. Nova Cidade - Guarulhos - SP

Contatos:

E-mail: capph.unifesp@gmail.com

Site: <http://capph.sites.unifesp.br>

Instagram: @capphunifesp

Sumário

04 *Apresentação*

09h15 | Mesa 1 “Os bastidores do conflito”: políticas e instituições no debate preservacionista

Coordenação: *Dra. Cristiane Gonçalves (Diretora do DPCN / Inepac)*

Comentadora: *Profa. Dra. Marianna Boghosian Al-Assal (Escola da Cidade)*

05 “As Ruínas da Cidade”: Representação em hipermídia da Sé de São Paulo, por meio de maquetes eletrônicas (1910 – 1930) - *Armando Pereira Bezerra Junior*

05 A “Obra Coletiva” da (Des-)montagem: o dado desapropriatório no aporte das demolições no Perímetro da Sé (1910-1920) - *Aline Canuto da Silva*

06 A valoração de obras de arte por meio do IPHAN: caso dos colecionadores Haroldo e Heloísa Graça Couto nos processos de tombamento 822-T-69 e 824-T-69 - *Bruna Valença Mallorga*

06 A análise do processo de municipalização da gestão do patrimônio no estado de São Paulo por meio da cidade de São Carlos - *Maíra de Camargo Barros*

10h30 | Mesa 2 “Profissões em rede”: protagonistas de uma história transnacional

Coordenação: *Prof. Dr. Fernando Atique (EFLCH - UNIFESP)*

Comentador: *Prof. Dr. Leandro Benmergui (SUNY - Purchase, NY)*

07 A elaboração de um protocolo transnacional: o campo da arquitetura entre congressos e exposições (1920-1930) - *Leonardo Faggion Novo*

07 Desconstruindo as histórias do Museu de Arte de São Paulo - *Rafael Conti*

08 Redes comerciais e urbanização: a atuação da Rizkallah Jorge & Cia na cidade de São Paulo - *Renata Geraissati Castro de Almeida*

14h00 | Mesa 3 “Entre linhas”: histórias da urbanização paulistana

Coordenação: *Prof. Dr. Janes Jorge (EFLCH - UNIFESP)*

Comentadora: *Profa. Dra. Cristina de Campos (USJT / IG- UNICAMP)*

08 A trama do comércio: As alianças comerciais de Ernesto Dias de Castro na urbanização de São Paulo - *Carlos Thaniel Moura*

09 Nos caminhos do Tramway da Cantareira: demandas sociais e poderes públicos no processo de infraestruturação da região norte paulistana (1893-1924) - *Raissa Campos Marcondes*

09 “Uma ferrovia em três tempos”: A construção da Variante de Poá e seus impactos socioespaciais no território paulistano (1921-1958) - *Thais Gabrielle Santos da Costa*

15h30 | Mesa 4 “Tramas urbanas”: geometrias, escalas, pessoas

Coordenação: *Prof. Dr. Rogério Monteiro de Siqueira (EACH-USP)*

Comentadora: *Profa. Dra. Josianne Francia Cerasoli (IFCH- UNICAMP)*

10 O bairro do Pari e as águas da cidade – elementos da urbanização paulistana no fim do século XIX - *Diógenes Sousa*

10 “Negociando (na) São Paulo de finais do XIX”: As relações de Friedrich Glette e Victor Nothmann com a urbanização paulistana - *Luis Fernando Simões Moraes*

11 Quarto de despejo: o espaço das empregadas domésticas nas casas dos setores médios (São Paulo, 1906-1915) - *Philippe Arthur dos Reis*

Apresentação

Pela terceira vez, o grupo de pesquisa Cidade, Arquitetura e Preservação em Perspectiva Histórica, o CAPPH, abre suas portas para uma jornada de pesquisa. A ideia que temos desenvolvido com este tipo de atividade é a de expor os bastidores da confecção de nossas investigações em curso, desvelando angústias, alegrias, rotas, acervos, fontes e, claro, resultados. Esta edição procura circunscrever as pesquisas que o grupo tem enfeixado dentro de um grande projeto acerca das demolições realizadas pela municipalidade de São Paulo, no século XX, de maneira a criar uma cidade que se pretendia Moderna. O título do evento, assim, aponta para um projeto coletivo, que está em desenvolvimento, acerca daquilo que se “desconstruiu”. Mas demonstra, também, as outras tantas pesquisas que membros do grupo, doutorandos na PUC-SP e na Unicamp, bolsistas de Iniciação Científica e Mestrado na UNIFESP, têm feito, numa atividade de revisão de pressupostos teóricos, de argumentos e de fontes, ajudando a mostrar novas faces para esta grande aglomeração de tempos, pessoas, ritos e fenômenos que é São Paulo. Esperamos que cada participante, seja ouvinte, seja apresentador, saia desta jornada com novos rumos para a prática investigativa. Agradecemos aos nossos colegas convidados, que vêm da SUNY, em Nova York, da EACH-USP, do CIEC-IFCH-UNICAMP, da USJT-IG-UNICAMP e Escola da Cidade, que nos ajudarão a qualificar e a repensar os rumos de nossa produção. Desta maneira, presenças, caminhos e lugares fazem mais sentido, e nos direcionam para percursos mais generosos. Boa jornada a todos nós!

Prof. Dr. Fernando Atique
Coordenador do CAPPH

Sobre o grupo **Cidade, Arquitetura e Preservação em Perspectiva Histórica - CAPPH**

O grupo aborda diversos temas relacionados à história da cidade, da arquitetura e da preservação de bens culturais, evidenciando relações existentes entre estas três vertentes investigativas, autônomas, porém, interdependentes. Além de aprofundar o estudo histórico e historiográfico sobre a cidade, a arquitetura e a preservação, o grupo busca alicerçar a compreensão da cidade e da arquitetura como documentos de história e de arte, oferecendo subsídios para uma análise crítica fundamentada e criteriosa sobre os processos de transformação, reconstrução e intervenção sobre as preexistências edificadas. Para tanto, a investigação sobre os atores sociais da produção, gestão e alteração da cidade bem como a análise das redes internacionais dos profissionais urbanos encontram foro privilegiado dentre as pesquisas. A interação com o grupo HIMACO da EFLCH -UNIFESP, que trata do território e da História Urbana, tem permitido ao CAPPH integrar colaborações efetivas dentro das Humanidades Digitais, tema emergente nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, duas das macro áreas de atuação das pesquisas.

Comissão organizadora

Jornadas de Pesquisa do CAPPH

“As Ruínas da Cidade”: Representação em hipermídia da Sé de São Paulo, por meio de maquetes eletrônicas (1910 – 1930) ¹

Armando Pereira Bezerra Junior ²
 juniortufano@hotmail.com

A comunicação objetiva apresentar um resgate visual do perímetro da Sé de São Paulo nas primeiras décadas do século XX, por meio de um conjunto de maquetes eletrônicas produzidas a partir da análise e seleção de fontes de diferentes tipologias, fotográficas, cartográficas, iconográficas e textuais que registraram os “eventos de demolição” e as transformações geográficas no Largo. As maquetes eletrônicas entendidas aqui como imagens-síntese em hiperdocumentos, possibilitaram-nos a articulação das distintas fontes para a reconstituição gráfica em 3D do espaço geográfico por nós analisado. A representação gráfica em 3D das transformações do perímetro analisado permite ressaltar o relacionamento físico-espacial e a estabelecer as relações espaciais ao longo do período abordado. Deste modo buscamos contribuir por meio da recomposição visual do perímetro e suas transformações para uma perspectiva historiográfica de “processo”, historicizando as alterações físicas e simbólicas deste importante logradouro no início do século XX.

Palavras-chave: Demolição; São Paulo; Sé; Fotografia; Cidade; Maquetes eletrônicas.

1. Essa comunicação faz parte da pesquisa Iniciação Científica, intitulada “As Ruínas da Cidade: representação visual das demolições na área da Sé de São Paulo (1910 – 1930)”, orientada pelo(a) Prof(a). Dr(a). Fernando Atique, desenvolvida no âmbito do CAPPH, grupo de estudos Cidade, Arquitetura e Preservação em Perspectiva Histórica. Esta pesquisa é desenvolvida com Bolsa de Iniciação Científica PIBIC.

2. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4081084615683219>

A “Obra Coletiva” da (Des-)montagem: o dado desapropriatório no aporte das demolições no Perímetro da Sé (1910-1920) ³

Aline Canuto da Silva ⁴
 alinecanuto7@hotmail.com

A comunicação propõe uma análise das transformações físicas ocorridas na região da Sé, com o advento da formação da Praça da Sé, em 1910, por um olhar de processo, antevendo o avesso da cidade em construção, isto é, as demolições das estruturas físicas - e sociais - pré-existentes. Para tanto, é pretendido um olhar para as invisibilidades do processo, na microescala do dado, isto é, as quadras /lotes demolidos para a ascensão do novo signo da cidade oficial - a Catedral da Sé -, a partir da identificação da cidade habitada: do circuito dos usos e dos ocupantes; do circuito dos atores institucionais - Igreja, Estado municipalidade - e particulares, nos seus acordos para a operação do desmonte. Partindo de uma documentação primária desapropriatória, pouco experimentada nos estudos de História Urbana, pretende-se dessa forma contribuir para um diálogo com uma História Social e da Preservação.

Palavras-chave: Demolições; Desapropriações; Sé; São Paulo; (Não-)Preservação.

3. Essa comunicação faz parte da pesquisa de Monografia, por sua vez produto da Iniciação Científica – IC intitulada “A Cidade Reconfigurada” – Investigação das Demolições no Entorno da Sé de São Paulo Como Suporte à História Social das Transformações Espaciais”, orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP / Departamento de História da UNIFESP, no ano de 2018 /2019.

4. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5493643964194937>

A valoração de obras de arte por meio do IPHAN: caso dos colecionadores Haroldo e Heloísa Graça Couto nos processos de tombamento 822-T-69 e 824-T-69⁵

Bruna Valença Mallorga⁶
brunamallorga@gmail.com

No final de década de 1960, mais precisamente no ano de 1969, foram abertos dois processos de tombamento que se referiam a imagens sacras que pertenciam a um casal de colecionadores: Haroldo e Heloísa Graça Couto, amigos de Rodrigo Melo Franco de Andrade, na época em que ainda era diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN – que em período anterior à abertura dos processos de tombamento chegou a avaliar um dos bens. Poucos meses depois dos tombamentos efetivados, as imagens foram oferecidas para serem vendidas ao IPHAN, devido à legislação de preferência de compra sobre o bem. O órgão optou por não adquirir as peças religiosas que foram vendidas para colecionadores distintos. Uma das peças, a Imagem de Nossa Senhora das Dôres, datada do Século XVIII, recebeu uma oferta de compra no valor de R\$ 120.000,00. Valor esse que, a título de comparação, foi o mesmo destinado ao “Plano de Trabalho e de Aplicação de Recursos destinados ao Serviço de Estradas de Rodagem do Município”, da cidade de Cubatão no Estado de São Paulo, no ano de 1966. Cabe-nos aqui buscar compreender o possível papel do IPHAN para valoração desses bens tombados.

Palavras-chave: IPHAN; Colecionadores; Imagem Sacra; Preservação; Rodrigo Melo Franco de Andrade.

5. Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada “O Patrimônio Congregado: a presença da Igreja Católica nas ações de preservação do IPHAN, em São Paulo (1937-2002)”, orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique e coorientada pela Prof.^a Dra. Lucília Santos Siqueira, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo. A pesquisa conta com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP - N° Processo: 2017/02173-0.

6. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7947088130535280>

A análise do processo de municipalização da gestão do patrimônio no estado de São Paulo por meio da cidade de São Carlos⁷

Maíra de Camargo Barros⁸
mairabarros@panoramapreservacao.com

Michel Parent, emissário da UNESCO, esteve no Brasil em 1967, divulgando o programa “Turismo Cultural”. Em sequência, nos anos de 1970 e 1971, ocorreram os Encontros de Brasília e Salvador, nos quais os governadores estaduais se comprometeram a promover a expansão da preservação do patrimônio por meio da municipalização. Estes três eventos são aporte para se compreender o processo de delegação da gestão do patrimônio à municipalidade no Brasil, que culmina com o artigo 30 da Constituição Federal de 1988, o qual acentua a responsabilidade municipal frente a salvaguarda do patrimônio cultural. A partir deste marco legal, despontam conselhos de defesa patrimonial por todo o país. Neste sentido, busca-se compreender como se deu a formação destes conselhos no estado de São Paulo, a partir da análise dos mecanismos articuladores que instituíram a Fundação Pró-Memória de São Carlos e o COMDEPHAASC (Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Ambiental de São Carlos). Mediante este objeto, poderá se entender as estratégias adotadas para a preservação do patrimônio edificado, os jogos de escalas e forças, bem com a articulação dos trabalhos entre as duas organizações.

Palavras-chave: Preservação; Patrimônio Municipal; São Carlos; Fundação Pró-Memória; COMDEPHAASC

7. Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada “Tempos do Patrimônio Municipal: Uma investigação sobre a municipalização da preservação do patrimônio por meio da Fundação Pró-Memória e do COMDEPHAASC”, orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo.

8. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7507530779097217>

A elaboração de um protocolo transnacional: o campo da arquitetura entre congressos e exposições (1920-1930)⁹

Leonardo Faggion Novo ¹⁰
leo.novo7@gmail.com

Desde a década de 1910 os debates sobre a regulamentação da profissão de arquiteto suscitam uma intensa correspondência entre arquitetos de diferentes países americanos. Essa circulação de projetos e pessoas por meio das associações profissionais locais possibilitou a realização dos Congressos Pan-Americanos de Arquitetos, momentos em que a profissão era debatida e relacionada aos problemas enfrentados pelos jovens países americanos. Mais do que fóruns de debate, esses eventos se caracterizavam por diversas atividades, como roteiros turísticos, encontros sociais e a realização de uma Exposição Pan-Americana de Arquitetura. A presente comunicação pretende analisar o que era exposto e premiado em algumas dessas mostras, sobretudo em suas primeiras quatro edições (1920, 1923, 1927 e 1930), bem como refletir sobre a importância desse tipo de certame para o campo da arquitetura e do urbanismo. Acredita-se que as Exposições, em complementariedade aos debates e sessões plenárias, informam sobre as disputas entre diferentes estilos, tendências e referências em prol da elaboração de uma cultura técnica comum forjada por esses arquitetos a partir de diferentes interpretações do pan-americanismo.

Palavras-chave: Congressos Pan-Americanos de Arquitetos; Transnacional; Exposições Pan-Americanas de Arquitetura.

9. Essa comunicação faz parte da pesquisa de doutorado intitulada “Articulações Pan-Americanas: lugares da América e do arquiteto no Entreguerras a partir dos Congressos Pan-Americanos de Arquitetos”, orientada pela Profa. Dra. Josianne Cerasoli (Ifch, Unicamp) e co-orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique (Eflch, Unifesp), desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Unicamp e financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, processo nº 2018/16408-2).

10. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0738715276806398>

Desconstruindo as histórias do Museu de Arte de São Paulo ¹¹

Rafael Conti ¹²
raconti@gmail.com

Esta comunicação pretende apresentar concisamente um panorama bibliográfico a cerca do Museu de Arte de São Paulo, a qual se concentra principalmente em torno de alguns personagens, como Assis Chateaubriand, Pietro Maria Bardi e Lina Bo Bardi, e de alguns temas recorrentes que dialogam com a arquitetura, com a modernidade e com a história da cultura e da arte na cidade de São Paulo. Além de uma revisão bibliográfica tradicional – que procura apresentar e situar as principais produções e discussões a respeito do MASP no tempo e espaço – esta apresentação pretende evidenciar, como fio condutor para costurar a análise bibliográfica, de que maneira os trabalhos dos biógrafos de Chateaubriand (Fernando Moraes), Pietro M. Bardi (Francesco Tentori) e do MASP (aqui considero os livros produzidos pela própria instituição e que informam a sua história), contribuíram para a construção de um imaginário comum a respeito do museu. Este por vezes se mostra muito útil para a construção de narrativas históricas coerentes, mas por outro lado, cria armadilhas interpretativas e problemas históricos devido à falta, ou contradição, entre as fontes documentais.

Palavras-chave: Museu de Arte de São Paulo; MASP; Modernidade; Pietro Maria Bardi; Assis Chateaubriand; Revisão Bibliográfica; São Paulo.

11. Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada “‘O Museu que Cria Riquezas’: arquitetura e arte por meio da ação do MASP na década de 1950”, orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo (EFLCH/Unifesp), na linha de pesquisa “Instituições, Vida Material e Conflitos”. A pesquisa também conta com fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

12. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3531717189969498>

Redes comerciais e urbanização: a atuação da Rizkallah Jorge & Cia na cidade de São Paulo ¹³

Renata Geraissati Castro de Almeida ¹⁴
rgeraissati@gmail.com

No final do século XIX, com a fundação da Sociedade Promotora de Imigração (SPI), e a entrada de muitos imigrantes, houve um vultoso crescimento populacional na cidade de São Paulo, que pode ser identificado como responsável por inúmeros problemas sociais, como as aglomerações urbanas e a falta de moradia. Assim, a questão da salubridade tornou-se relevante para o espaço urbano, uma vez que foi imprescindível conter as doenças que se alastravam e matavam inúmeras pessoas, dentre elas, a febre amarela. Tal contexto favoreceu o surgimento da Rizkallah Jorge & Cia, em 20 de maio de 1898, uma indústria que comercializava equipamentos sanitários. Pretendemos por meio de um tipo documental presente no acervo da empresa, os livro-caixas, apreender as redes comerciais, de imigração e de sociabilidade criadas a fim de captarmos a agência deste indivíduo em seu fazer-se na cidade de São Paulo, uma vez que nestes livros estão registradas informações detalhadas a respeito das despesas mensais para a manutenção do comércio, o volume total de vendas e outros dados. A partir da abordagem transnacional, pretendemos extrapolar a compreensão da imigração apenas como uma incorporação do estrangeiro em uma narrativa nacional oficial.

Palavras-chave: Indústria; Imigração; Redes Comerciais; Salubridade;

13. Essa comunicação faz parte da pesquisa de doutorado intitulada "Patrícios em Disputa: a experiência dos imigrantes sírio-libaneses no processo de urbanização paulistana (1887-1949)", orientada pela Profa. Dra. Maria Stella Martins Bresciani, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. Financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, processo 2017/17947-1.

14. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1197725035387071>

A trama do comércio: As alianças comerciais de Ernesto Dias de Castro na urbanização de São Paulo ¹⁵

Carlos Thaniel Moura ¹⁶
carlosthaniel@gmail.com

Ernesto Dias de Castro (1873-1955) foi um engenheiro civil politécnico que ocupou brevemente o cargo de segundo engenheiro na diretoria de obras do município de São Paulo, alinhando-se mais tarde, em 1903, à distribuição e importação de produtos voltados para o mercado da construção civil na primeira metade do século XX. Instalando-se na região central e mais tarde na Rua Boa Vista, sua loja, a Ernesto de Castro & Cia., pode ser compreendida como o ponto de radiação para a abertura de outras sociedades firmadas entre seus pares, destinadas aos diversos usos e valores do tecido urbano, seja para moradia, edifícios públicos, infraestrutura de ferrovias, saneamento, eletricidade ou produção de materiais de base, como cimento, cal, ferragens, cerâmica e entre outros. Esta expansão nos negócios, compreendida a partir de periódicos e inventários de seus familiares, proporciona a percepção da rede de conexões que este engenheiro teceu, ao extrapolar os limites do comércio da cidade de São Paulo, em direção ao interior Paulista, aos estados das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, unindo-se a países como Estados Unidos, França e Inglaterra, no comércio internacional.

Palavras-chave: Ernesto Dias de Castro; Comércio; Construção Civil; Urbanização.

15. Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada "Engenharias Discretas": Ernesto Dias de Castro e a formulação de redes sociais, comerciais e profissionais em São Paulo, orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo (EFLCH / UNIFESP), na linha de pesquisa "Instituições, Vida Material e Conflitos", financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP.

16. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5184768204800005>

Nos caminhos do Tramway da Cantareira: demandas sociais e poderes públicos no processo de infraestruturação da região norte paulistana (1893-1924)¹⁷

Raissa Campos Marcondes¹⁸
raissamarcondes89@gmail.com

No final do século XIX, a região norte da cidade de São Paulo, de aspecto rural e suburbano, recebeu, entre obras de infraestrutura, a linha férrea Tramway da Cantareira, construída em 1893 pela recém-formada Secretaria de Agricultura, Comércio e Obras Públicas, subordinada ao governo do Estado de São Paulo. Construída inicialmente para transportar materiais para as obras das represas na Serra da Cantareira, posteriormente, para os municípios da região, a ferrovia facilitou o deslocamento até a área consolidada como “cidade”, mas também possibilitou que novos investimentos ao seu redor pudessem ocorrer, favorecendo o processo de urbanização local. Analisando abaixo-assinados, requerimentos, ofícios, atas e anais produzidos pela Câmara Municipal de São Paulo, podemos compreender os investimentos dos poderes públicos na região e as diferentes demandas locais de moradores, proprietários e investidores que buscavam melhorias em infraestruturas nas proximidades da linha férrea, cujo processo de abairramento ainda era incipiente.

Palavras-chave: Tramway da Cantareira; Região Norte de São Paulo; História Urbana.

17. Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada “A face social da infraestruturação da Zona Norte de São Paulo: análise histórica por meio da implantação do Tramway da Cantareira (1893-1924)”, orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo, com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

18. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9161767811061042>

“Uma ferrovia em três tempos”: A construção da Variante de Poá e seus impactos socioespaciais no território paulistano (1921-1958)¹⁹

Thais Gabrielle Santos da Costa
thais.costa1994@gmail.com

O conceito do binômio café-ferrovia foi por muito tempo usado para explicar o desenvolvimento da malha ferroviária no território paulista. Porém, atentando-se à expansão industrial e imobiliária de áreas consideradas “suburbanas” do estado, é possível estabelecer uma nova perspectiva para a análise da formação desta malha ferroviária. O objetivo deste trabalho é estudar o ramal ferroviário conhecido como “Variante Poá- Norte”, antiga linha férrea inaugurada em 1934, de acordo com a correlação com a especulação imobiliária e o surgimento de grandes indústrias nesta região. Para esta análise documental serão usadas quatro fontes: conjunto de jornais da hemeroteca digital entre 1920 e 1960; abaixo-assinado da população do entorno da ferrovia para finalização das obras; mapeamento do “Sara Brasil”, 1930; foto panorâmica do “Geoportal Memória Paulista” de 1958. Com base na análise dos dados, as conclusões parciais corroboram com a hipótese de pesquisa, em que esta malha se desenvolve em conjunto com o processo de industrialização e especulação imobiliária da região periférica, da zona leste da cidade de São Paulo.

Palavras-chave: Ferrovia; Zona Leste; Industrialização; Especulação Imobiliária; São Paulo.

19. Essa comunicação faz parte da pesquisa de Monografia intitulada ““ Uma ferrovia em três tempos”: A construção da Variante de Poá e seus impactos socioespaciais no território paulistano (1921-1958)”, orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Graduação do Departamento de História da UNIFESP, no ano de 2018/2019.

O bairro do Pari e as águas da cidade – elementos da urbanização paulistana no fim do século XIX ²¹Diógenes Sousa ²²
diogenesudi@gmail.com

Esta comunicação almeja trazer uma abordagem acerca do processo de urbanização na cidade de São Paulo, na passagem do século XIX para o século XX, sob o ponto de vista da retificação do Rio Tamanduateí e suas reverberações no período supracitado. A proposta é perceber a indissociável relação entre História Ambiental e História Urbana, ou seja, entre meio ambiente e cidade. Conforme aponta Paulo Henrique Martinez, "a História Ambiental permite enxergar as mazelas sociais abertas pela degradação ambiental e pela pilhagem econômica do espaço e dos recursos naturais." Desta maneira, lança-se o olhar para o bairro do Pari, localizado nas proximidades do centro da capital paulistana, cujo nome remete ao artefato indígena utilizado para a captura dos peixes no rio Tamanduateí, o que demonstra sua relação com as águas da cidade e que, atualmente vê o rio como um problema urbano, a cada período de chuvas e constantes enchentes. Por meio de relatos descritos nas páginas dos jornais da época e em documentos oficiais da municipalidade, baseamos esta explanação que tem por objetivo pensar em múltiplas escalas que tratam a cidade como o próprio objeto de estudo.

Palavras-chave: História Ambiental; História Urbana; Retificação; São Paulo; Pari.

21. Essa comunicação faz parte da pesquisa de doutorado intitulada "Nas redes do Pari – uma análise historiográfica sobre a urbanização de São Paulo", orientada pelo Prof. Dr. Amílcar Torrão Filho, desenvolvida no Programa de Estudos Pós-Graduados em História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Bolsista CAPES.

22. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0806882249236381>

"Negociando (na) São Paulo de finais do XIX": As relações de Friedrich Glette e Victor Nothmann com a urbanização paulistana ²³Luis Fernando Simões Moraes ²⁴
lfsmoraes@gmail.com

Este projeto de pesquisa propõe um estudo acerca da atuação dos capitalistas germânicos Friedrich Glette (1830 – 1886) e Victor Nothmann (1841 – 1905), no período em que participaram de empreendimentos na capital paulista, durante as décadas derradeiras do século XIX. Dentre as iniciativas mais conhecidas de ambos está o loteamento do bairro dos Campos Elíseos, mas nossa historiografia ainda não deu a devida atenção a um conjunto de outras atividades desses atores sociais, que inclui a construção de prédios comerciais, outros loteamentos e a execução de obras públicas na Pauliceia. Partimos da premissa de que o envolvimento destes agentes particulares em iniciativas urbanizadoras por meio de concessões do poder público causou grande impacto sobre a forma da cidade de São Paulo. Por meio dessas ações, aliadas às de loteadores particulares, conseguimos verificar diversas facetas do projeto político que via a cidade como "um grande negócio", do qual fizeram parte.

Palavras-chave: História do Brasil; História de São Paulo; Urbanização; Glette; Nothmann.

23. Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada "Negociando (em) São Paulo: A ação de Friedrich Glette e Victor Nothmann na urbanização paulistana, em finais do século XIX", orientada pelo(a) Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo.

24. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4538946534282825>

Quarto de despejo: o espaço das empregadas domésticas nas casas dos setores médios (São Paulo, 1906-1915) ²⁵

Philippe Arthur dos Reis ²⁶
philippearthur@hotmail.com

Leis, códigos sanitários e decretos formavam um dos materiais basilares no processo de construção das cidades modernas, sobretudo no que toca aos espaços de moradia da população. O sobrado, uma das tipologias residenciais mais presentes na São Paulo do começo do século XX, foi o grande marco simbólico dos setores médios que ascendiam na cidade, grupo formado por uma extensa parcela de imigrantes e de seus descendentes, que, ao financiarem sua construção, confiavam aos seus construtores para que seguissem os pressupostos sanitários em vigor, sobretudo no que tange aos quartos e demais aposentos íntimos da casa. Porém, a mesma preocupação não se voltava aos quartos de creadas, muitas vezes localizados ao lado de cozinhas, despensas e latrinas, sem janelas, e com tamanhos que por vezes eram menores do que os estipulados nas prescrições legais, fato que também não teve a mesma atenção da fiscalização municipal. A comunicação tem como principal material de análise os desenhos arquitetônicos de pedidos de construção de sobrados da cidade de São Paulo produzidos entre 1906 e 1915, além do uso da legislação e da cartografia

Palavras-chave: Setores médios; História da habitação; Sanitarismo; Empregadas domésticas; Domesticidade.

25. Essa comunicação faz parte da pesquisa de doutorado intitulada "Ideários, tensões e acordos urbanos: os setores médios e a política habitacional na cidade (São Paulo, 1893-1915)", orientada pela Profa. Dra. Maria Stella Martins Bresciani, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Campinas, e financiada com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (2018/17990-7).

26. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6168329827779582>

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES